

Ao longo desta série, discutimos diferentes instrumentos de captação de recursos disponíveis para o setor de saúde — bancos de fomento, mercado de capitais, estruturas patrimoniais, FIDCs e capital internacional. Um ponto, no entanto, é comum a todas essas alternativas: o sucesso da captação depende muito mais da estruturação do projeto do que da fonte de recursos escolhida.

Na prática, projetos mal estruturados tendem a pagar mais caro, consumir mais garantias ou simplesmente não avançar. Já projetos bem organizados ampliam opções, reduzem riscos e permitem acessar capital em condições significativamente melhores.

**Fonte:** [XVI Finance](#), em 20.03.2026.